Juiz de Fora
Prefeitura

Relatório de Gestão - Secretaria de Assistência Social

2021

Organização do Relatório de Gestão da Secretaria de Assistência Social - 2021 por:

Maria Lúcia Salim – Secretária de Assistência Social

Meirijane Teodoro - Subsecretária de Vigilância e Monitoramento da Assistência Social

Valéria Gonelli - Subsecretária de Proteção e Promoção Social

IDENTIFICAÇÃO

Município: Juiz de Fora
Porte populacional: Grande porte
Período de execução: 2021

Prefeitura Municipal:
Prefeita: Margarida Salomão
Endereço da Prefeitura: Avenida Brasil, 2001- 9º andar- Centro.
Telefone: 2104-8015
Email: prefeita@pjf.mg.gov.br

Órgão Gestor da Assistência Social:
Secretaria de Assistência Social
Responsável: Maria Lúcia Salim
Ata de nomeação da gestora: 01/02/2021
Endereço: Rua Halfeld, 450- 6º andar
Telefone: 32-3690-7361
Email: sas@pjf.mg.gov.br

Fundo Municipal de Assistência Social:
Nº da Lei de criação: 8926, de 20/09/1996
Nome do Gestor do Fundo: Maria Lúcia Salim
Nome do ordenador de despesas do Fundo: Maria Lúcia Salim

Conselho Municipal de Assistência Social
Nº da Lei de criação: 8925, de 20/09/1996
Endereço do CMAS: Rua Halfeld, 450- 5º andar
Telefone: 32-3690-7966
Nome da presidenta: Lidiane Cavaca Pavão
Nome da Secretária Executiva: Márcia Teixeira

Estrutura do Órgão Gestor: (Organograma)

GABINETE				
NOME	**Cargo**	**Função**	**Formação**	**Vínculo**
Maria Lúcia Salim Miranda Machado	Secretária	Secretária	Assistente Social	Efetiva
Arlene Afonso	Assessora	Assessora II	Serviço Público	Comissionado
Paula Alves	Assessora	Assistente de Administração II	Cursando CiênciasHumanas	Efetiva
Daniel Santiago Diniz	Assessor	Assessor IV	Direito	Comissionado
Pâmela Nocelli	Estagiaria	Jornalismo	Cursando jornalismo	Estágio
ASSESSORIA JURÍDICA LOCAL / AJL				
Rodrigo Esteves	Procurador Municipal III	Advogado	Direito	Efetivo
Carla Munck	Assessora	Assessora IV	Direito	Comissionada
Gabriel	Estagiário		Direito	Estágio
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL - SSPPS				
Valéria Gonelli	Subsecretária	Subsecretária	Assistente Social	Comissionada
Filipe Oliveira	Recepcionista	Assistente Administrativo	Ciências Exatas estatísticas	Contrato
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO BÁSICA - DPB				
Renata Barreto	Gerência	Gerente	Assistente Social	Efetiva
Maria Aparecida (Cidinha)	Técnico Nível Superior	Assistente Social	Serviço Social	Efetiva
Érica Fernandes	Sup. II Acompanhamento dos CRAS	Assistente Social	Serviço Social	Efetiva

Leandro Ribeiro	Sup. II Serv. de Convênio e Fortalecimento de Vínculos e Integração do Trabalho	Educador Físico	Sociologia	Efetivo
Luciana Domith	Técnico Nível Superior	Assistente Social	Serviço Social	Efetiva
Taynara Maria Batista	Estagiária	Psicologia	Cursando	
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO ESPECIAL – DPE				
Maria Cláudia Siqueira Dutra	Gerente	Assistente Social	Psicologia	Efetiva
Ana Valéria	Técnico de Nível Superior	Assistente Social	Serviço Social	Efetiva
Lígia Loureiro	Ser. E Programas para Pessoas Deficientes	Assistente Social	Serviço Social	Efetiva
Jéssica Fayer	Sup. II Acolhimento Adulto	Psicologa	Psicologia	Efetiva
Liliane Knopp	Sup. Acolhimento Criança e Adolescente	Assistente Social	Assistente Social	Efetiva
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SSVMAS				
Meirijane Teodoro	Subsecretária	Assistente Social	Assistente Social	Comissionado
DEPARTAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA - DTR				
Flávia Longo	Gerente	Assistente Social	Serviço Social	Efetiva
Thiago Santos	Sup. II Gestão do CADÚNICO	Assistente Administrativo I	Geografia	Efetivo
Márcia Barroso	Sup. II Assistência e Auditoria de Beneficiários	Assistente Social	Serviço Social	Efetiva

Adélia	Assessor III	Assessoria – DTR	Serviço Social	Comissionado
Raquel Henriques Rozini Moura	Assessor I	Assessoria – DTR	Recursos Humanos	Comissionado
Sammhuel Bebiano de Macedo	Assessor I	Assessoria – DTR	Ensino Médio	Comissionado
Mário César da Silveira	Monitor	Porteiro	Gestão Ambiental Urbana	Celetista
DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PARCERIAS – DRAP				
Ana Paula Medeiros	Gerente	Agente de Atendimento	Assistente Social	Efetiva
Ana Paula Santos	Sup. II Regulação de Parcerias	Assistente Administrativo VI	Recursos Humanos	Efetiva
Carla Salomão	Sup. II Redes Temáticas	Assistente Social	Assistente Social	Efetiva
Cláudio Raul Santos		Assessor I	Ensino Médio	Comissionado
DEPARTAMENTO DE GESTÃO AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE INFORMAÇÃO – DAGI				
Iara Velloso	Gerente	Assistente Social	Serviço Social	Efetiva
Eduardo Oliveira Santos	Sup. de Território Socioassistencial	Assistente Administrativo III	Geografia	Efetivo
Maria Inez Affonso		Assistente Social	Serviço Social	Efetiva
Martilene Azevedo	Assessora I	Assessoria DAGI	Ensino Médio	Comissionada
Júlia Silva Carneiro	Estagiária	Ciências Humanas		
Laís Barbosa Fernandes	Estagiária	Ciências Humanas		
Thiago Reginaldo Coelho	Estagiário	Ciências Humanas	Saiu em 11/11	

DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL – DEIN				
Rodrigo de Deus	Gerente	Assistente Administrativo II	Administração	Efetivo
Fernanda Vilella	Sup. II de Apoio Administrativo – SAA	Recepcionista	Ensino Médio	Efetiva
Antônio Ferreira Honório	Sup. II de Controle de Patrimônio – SCP	Motorista de Veículo Leve I	Ensino Médio	Efetivo
Antônio Alexandre Chedid		Zelador/ Vigia – SCP	Ensino Médio	Celetista
Aurélio de Castro Barros		Zelador/ Vigia – SCP	Ensino Médio	Celetista
Dénisio Dias		Zelador/ Vigia – SCP	Ensino Médio	Celetista
Aparecida de Freitas		Auxiliar de Serviços Gerais	Técnico em Química Industrial	Celetista
Elias sebastião Carlos		Oficial de Manutenção	Ensino Médio	Celetista
Flávio José Braz		Zelador/ Vigia – SCP	Ensino Médio	Celetista
Marcos Aurélio Falci		Oficial de Manutenção II – SCP	Matemática	Celetista
Marcos José Calixto		Oficial de Manutenção II – SCP	Ensino Médio Eletrotécnica	Celetista
Nanci Martin Gomes		Auxiliar de Serviço Gerais	Ensino Médio	Celestista
Sandra Maria Alves de Assis		Auxiliar de Serviço Gerais	Ensino Médio	Celestista

Andrea Freguglia	Sup. II de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF	Assistente de Administrativo III	Veterinária	Efetiva
Juliana Fonseca Meireles Carvalho	Estagiária	Administração		
Leonardo Apolinário	Assessor II	Assessoria SEOF	Ensino Médio	Comissionado
Carla Cristina Magalhães	Assessora III	Assessoria SEOF	Administração	Comissionada
David Assis Zagheto Gomes	Sup. II de fornecimento e Controle de Fundos e Suprimentos – SFCS	Assistente de Administrativo II	Gestão Financeira	Efetivo
Cristiano Barbosa da Silva		Economista TNS I	Economia	Efetivo
José Cláudio Ferreira de Souza	Estagiário	Administração		
Thiago de Andrade Salomão	Estagiário	Administração		
Rubens Aurélio da Cruz	Sup. II de Monitoramento Profissional – SMP	Assistente de Administrativo III	Tecnólogo em Secretaria Escolar	Efetivo
Leonardo Alves	Sup. de Prestação de Contas da Proteção Básica e Fundos – SAPPF	Assistente de Administração II	Geografia	Efetivo
Celina Nunes Pinto		Assistente Administrativo	Pedagogia	Efetiva
Tatiana LimaFerreira		Assistente de Administração IV	Comercio Exterior	Efetiva
Fernando Caetano Braga	Assessor II		Ensino Médio	Comissionado

Ana Beatriz Kiffer Wierek	Estagiária	Administração		
Davi Elias Krepke	Estagiário	Ciências Contábeis		
Luiza Campos Soares	Estagiária	Ciências Contábeis		
Maria Eduarda de Oliveira Santana	Estagiária	Ciências Contábeis		
Willian Donato Cavalari	Sup. II de Prestação de Contas da Proteção Especial e Emendas – SAPPE		Ciências Contábeis	Efetivo
João Paulo de Souza Campos	Economista TNS1		Economia	Efetivo
José Erato Ferraz	Assessor III	Assessoria – SAPPE	Ciências Contábeis	Comissionado
Hebert Pereira Brites	Estagiário	Ciências Contábeis		
Jéssyca Cristina do Nascimento	Estagiária	Ciências Contábeis		
Josiane de Jesus Mateus	Estagiária	Ciências Contábeis		
Thiago Almeida Lopes	Estagiaria	Ciências Contábeis		
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS				
Márcia Shroder Teixeira	Assessor IV	Assessoria – CMAS	Analista de Sistemas	Comissionado
Viviane Pereira doVale		Assistente Social – TNS1	Serviço Social	Efetivo

APRESENTAÇÃO

Nossos apontamentos do primeiro ano de gestão em uma perspectiva de ressignificar a Assistência Social

E na árdua luta
contra a exploração capitalista,
contra o regime da propriedade,
contra a destruição do bem comum
(pelo seu controle público ou privado),
havemos de sofrer terrivelmente,
e, ainda assim, o faremos com júbilo.
Nós havemos de soterrá-los
sob a nossa alegria.
Hardt e Negri, Commonwealth, 2008

É um prazer enorme estar aqui abrindo este espaço que trará os apontamentos do nosso primeiro ano de gestão da SAS. Lembro que nos 100 dias de gestão coloquei para vocês que acredito que nenhum ser humano consegue se transformar sozinho, é preciso cooperação e compartilhamento. Acredito nesta rede de cooperação efetiva, sem ela não saímos do lugar, e com ela fazemos as coisas acontecerem, tornando as políticas públicas uma realidade.

E foi nesta toada que seguimos nosso cotidiano trabalhista, buscando construir espaços coletivos certamente capazes de enfrentar o cotidiano que vivemos. As conquistas sociais como a superação da pobreza extrema, a redução das desigualdades e ampliação da seguridade social só serão possíveis a partir do trabalho de todos nessa rede cooperativa.

Os desafios foram e serão numerosos, especialmente pelo momento conturbado e adverso que atravessamos no campo sanitário social, político e econômico no cenário nacional. Todos os dados oficiais mostram o quanto a pobreza aumentou desde 2020, em contraponto, o investimento nas políticas sociais sofreu um retrocesso. O financiamento da assistência social recai majoritariamente sobre os municípios. O grande desafio é implementar políticas públicas efetivas. O momento é de unir forças para que juntos estejamos cadavez mais capacitados e qualificados para atuarmos neste cenário de descaso e fragilização das políticas públicas.

Continuamos aguerridos nos ***princípios*** basilares da nossa Prefeita Margarida: **ÉTICA E TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO, AUSTERIDADE e IMPACTO**, acrescidas as marcas da administração.

1) DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

2) A CIDADE É UM BEM DE TODAS E TODOS

3) POR ISSO, O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE TEM QUE SER SUSTENTÁVEL, INCLUSIVO E VOLTADO PARA O FUTURO

Defendemos arduamente neste ano a construção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), um sistema público de garantia de direitos, descentralizado e participativo, que rompe com o modelo predominante fragmentado e contaminado por práticas clientelistas.

Ampliamos as redes de acolhimento, iniciamos o debate para a efetivação dos benefícios eventuais, fortalecemos o auxílio-moradia, implementamos os serviços de família acolhedora e propomos o programa de família extensa, trouxemos a assessoria de Márcia Lopes que muito contribuiu para gestão e para o serviço.

Trabalhamos no caminho de sempre ampliar a renda, fazer a acolhida, dar autonomia aos usuários, implementar apoio e direitos. A busca é de sedimentar a Assistência Social enquanto uma política de Estado e avançar na defesa e na consolidação do SUAS descentralizado e participativo e que, certamente, contribuirá para a qualidade de vida de todos e todas que vivem em Juiz de Fora.

Processos de mudança e reestruturação são necessários, contínuos e perenes. Não se pode negar a eles. E foi o que nos dispusemos a realizar e o que realizamos até o presente momento. Por fim e como pressuposto fundante quero mais uma vez ratificar meu orgulho de fazer parte da administração Margarida e confirmar que é um grande aprendizado cotidianamente estar com nossa prefeita. Estou certa que o tempo de chuva passará quando as águas de março fecharem o verão, e teremos a operação tapa buraco e o projeto "Boniteza" intensificando suas ações e certamente o caminho sempre foi e será uma Juiz de Fora para todas e todos.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2021:

Gestão do SUAS:

Realização de Planejamento Estratégico da SAS:

No ano de 2021, a SAS elaborou o Plano de Ação para o quadriênio 2021- 2024, com a participação da secretária, subsecretárias e gerentes. Nessa perspectiva, foram identificadas 03 Blocos de ação: 1- Fortalecimento da SAS; 2- Equipamentos e Rede socioassistencial; 3- Fluxos e processos de trabalho. A partir desses blocos a SAS vem pautando suas atividades, na busca de sua visão de futuro que é "*ASAS reconhecida como uma Secretaria de política pública, de proteção social, atendendo com resolutividade e qualidade nossos usuários".*

Elaboração do Plano Plurianual 2022- 2025 e da Lei Orçamentária Anual de 2022:

No primeiro semestre de 2021, a SAS envolveu todos os trabalhadores da assistência social, através de metodologia participativa para a elaboração das peças orçamentárias do PPA e da LOA. A construção contou com a participação do CMAS, bem como dos conselhos de direito, propostas foram encaminhadas de SAS para outras pastas e vice-versa, num processo democrático e popular. Mesmo com orçamento

apertado foi possível assegurar todas as ações e propor outras tantas, como a implantação dos benefícios eventuais previstos na LOAS, bem como serviços socioassistenciais ainda não implantados no município.

Assessoria e consultoria para a gestão do SUAS no município:

No Segundo semestre de 2021, a SAS contratou a assessoria da ex-ministra do Ministério de desenvolvimento social e combate à fome, Márcia Lopes com o objetivo de aprimorar a gestão e desenvolvimento da política de assistência social operada no município de Juiz de Fora. O resultado destes trabalhos tem se pautado em recomendações gerais e específicas, considerando a natureza e as demandas de todos os temas tratados (CadÚnico, implantação de serviços e benefícios, novo organograma, reordenamento dos serviços socioassistenciais, sempre na defesa do sistema público de assistência social) tendo em vista a consolidação do SUAS e novas propostas de trabalho.

Processo Seletivo para estagiários da SAS:

A Secretaria de Assistência Social conta com 50 vagas para estagiários. No ano de 2021, foi realizado um processo único para seleção de estagiários, para o qual obtivemos um total de 180 inscritos, para vagas nas áreas de serviço social, ciências sociais, psicologia, direito, geografia, administração e contabilidade.

Processo de descentralização do Cadastro Único e da Carteira do Idoso:

Desde o primeiro semestre de 2021, iniciamos o processo de descentralização do Cadastro Único com o objetivo de garantir maior agilidade e rapidez no atendimento através do cadastro e do recadastro dos programas do governo federal. Hoje todas as unidades de CRAS e Centro Pop contam com o cadastramento digital do Cad Único. Esse processo foi um grande avanço, já que antes os cadastros eram feitos manualmente e depois seguiam para a secretaria para serem digitados. Desde o momento do processo de descentralização do Cad Único para os CRAS já foi realizado 8.907 cadastros novos. A carteira do Idoso era um serviço realizado apenas no centro da cidade, hoje em qualquer unidade do CRAS, é possível realizar o procedimento e obter a Carteira do Idoso.

Manutenção e pagamento de todos os serviços socioassistenciais durante a pandemia:

Apesar do momento difícil que vivemos no ano de 2021 em virtude da pandemia, onde política de assistência social sequer foi considerada como serviço essencial no que diz respeito a prioridade da vacinação, todos os serviços buscaram metodologias alternativas, através de tecnologias simples como grupos de WhatsApp, reuniões virtuais e, assim, foi possível manter os postos de trabalho abertos e a manutenção dos serviços. Dessa forma, toda a rede de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como os serviços de atendimento às pessoas com deficiência, continuaram a execução de suas atividades remotamente, até que foi possível o retorno presencial, já no segundo semestre de 2021.

Execução de emendas parlamentares:

Ao assumirmos a gestão em janeiro de 2021 nos deparamos com recursos financeiros parados no Fundo Municipal de Assistência Social, destinados a instituições socioassistenciais diversas, através deemendas parlamentares. Dessa forma, a SAS se organizou para dar fluidez e execução às emendas, a fim de garantir que os recursos financeiros fossem repassados aos seus respectivos destinatários. Foram executadas 13 emendas federais, 13 emendas municipais, totalizando um repasse de R $733.901,61 para 18 instituições.

Participação ativa da gestão da SAS em projetos de governo como "Mesa da Cidadania", "Boniteza" e projeto "Da minha Casa para sua Casa":

A SAS participou de alguns dos projetos de governo com ações específicas, tais como o Mesa da Cidadania (que ampliou o número de distribuição de alimentos e cestas básicas na rede de atendimento social do município), o Boniteza que humanizou espaços públicos no entorno de equipamentos socioassistenciais e Da minha casa para Sua casa que auxiliou as pessoas em situação de rua amobiliarem suas respectivas residências, quando beneficiárias do programa auxílio moradia.

Vigilância Socioassistencial:

Identificação das famílias em extrema pobreza que não recebem o benefício do Auxílio Brasil (antigo Programa Bolsa Família):

Desde o início de 2021, estamos identificando as famílias em extrema pobreza que não recebem a transferência de renda do governo federal a fim de realizar a busca ativa e acessar outros benefícios ou atualizar seus cadastros. Dessa forma, as famílias identificadas são acompanhadas pelos CRAS, para realizar o PAIF. Iniciamos identificando 3188 famílias em dezembro de 2020, e fechamos a identificação de 4546 famílias em novembro de 2021. Os CRAS realizam o trabalho social de localização e acompanhamento familiar, sobretudo, daquelas que ainda não eram atendidas pela assistência social.

Monitoramento dos Relatórios de Atendimento dos serviços socioassistenciais para a população em situação de rua:

A cada trimestre é realizado o monitoramento de todos os usuários que utilizaram os serviços socioassistenciais para a população em situação de rua, através de uma série de informações sobre esse público. É dessa forma que identificamos um aumento de 35% de pessoas que utilizaram os serviços exclusivos para a população em situação de rua. No primeiro trimestre/21 passaram pelos serviços um total de 1377 pessoas e no último trimestre/21, um total de 1847. Esse dado demonstra um aumento da demanda em todos os serviços voltados para este público, seja temporários ou continuados que foram executados no ano corrente.

Participação da SAS no Observatório da Criminalidade e violência da SESUC:

A partir de uma metodologia própria, a SAS iniciou o monitoramento dos dados relativos a violência intrafamiliar que é objeto de intervenção dos equipamentos de CREAS. Os dados são organizados a partir de informações sobre a identificação, localização e qualificação da violência sofrida pelasfamílias e

indivíduos atendidos pelos CREAS , essas informações são repassadas para o Observatório da Criminalidade e Violência, que tem o objetivo de servir de fonte de dados e informações para as ações de combate a criminalidade no município, o que auxilia a política de assistência social a planejarações de prevenção de violência contra mulher, contra criança e adolescente, contra o trabalho infantil, junto a outros órgão de segurança e de direitos.

Utilização dos dados do CADÚnico para implantação de outras ações/benefícios do município:

A SAS é a guardiã do Cadastro Único, mas compreendemos este instrumento como um potencial planejador de políticas públicas, desta forma, sempre que necessário, a SAS tem disponibilizado, com todo o cuidado descrito na Portaria do MDS nº 10/2012, os dados do Cadúnico para que algumas Secretarias possam realizar editais, selecionar públicos para benefícios, como o caso da FUNALFA e CESAMA.

Monitoramento de vários relatórios de gestão da informação de forma sistemática e continuada:

Monitoramento de alguns dados do CECAD, controle dos Relatórios Mensais de Atendimento e de desempenho de todos os serviços e programas, boletim sintético e analítico de vigilância socioassistencial por território de CRAS. Dessa forma, existe hoje uma atualização constante de algunsdados da SAS, o que facilita demandas de informações de ações emergenciais e urgentes.

Realização do evento *Cidadania na Praça*

No segundo semestre de 2021, realizamos um evento na Praça Antônio Carlos com o objetivo de realizar o cadastro único da população em situação de rua e dos catadores de material reciclável, uma vez que o número de pessoas em situação de rua é muito baixo nos Relatórios de Informações Sociais advindos do Ministério da Cidadania. O evento contou com a participação da Fundação Maria Mãe, Casa de Passagem para Mulheres, Centro Pop e CRAS Centro. No dia foram realizados 94 cadastros. Aproposta é que em 2022 possamos realizar várias ações como essa, sobretudo, em áreas de dificuldades de acesso da população aos CRAS.

Proteção Social:

Ampliação de vagas de acolhimento para pessoas em situação de rua:

Com o crescimento da população em situação de rua durante a pandemia, a SAS ampliou o número de vagas dos serviços de acolhimento para os usuários. Além de manter as vagas já abertas na gestão anterior, os seguintes serviços foram implantados: 27 vagas de hotel, 20 vagas na região norte da cidade (clube Benfica), 20 vagas na Casa Bonfim. A antiga Casa CEM, hoje, Casa da Conquista, agora é uma ação continuada do município. De Junho a Dezembro, a SAS também manteve um Acolhimento para atendimento de pessoas em situação de rua com suspeita de covid ou com sintomas leves da doença que necessitasse de isolamento. A SAS em parceria com a SEDH e a SG também foi responsável por um Abrigo de inverno para 50 usuários durante os meses de julho a setembro de 2021.

Intervenção junto aos Waraos venezuelanos que chegaram na cidade:

Um grupo de mais de 70 venezuelanos da tribo Waraos migraram para Juiz de Fora. Ao chegarem na cidade foram acolhidos pela equipe da SAS e a partir daí iniciamos uma negociação sobre os encaminhamentos que seriam realizados junto ao grupo. Após contatos com outras instituições por onde os waraos passaram desde que entraram no país, e de alternativas sugeridas a eles pela gestão da SAS, o grupo optou por seguir viagem. O que é importante destacar nessa ação é a inexistência de políticas públicas voltadas para o segmento de estrangeiros, que recaem sobre a assistência e sobre os serviços de população em situação de rua, sendo que esses imigrantes têm perfil completamente diferenciado, sendo necessários outros aportes de recursos e intervenções não implantadas no país.

Ampliação dos benefícios de cestas básicas:

Desde o início desta gestão, o número de benefícios eventuais de cestas básicas tem aumentado. Através da SEDESE, da Mesa Brasil e do MST conseguimos ampliar o número de cestas básicas distribuídas de 1000 cestas/ mês para 1348 cestas/mês. Durante o ano de 2021 a SAS distribuiu 16.175 cestas ao ano.

Revisão do Programa de Auxílio Moradia:

A SAS foi responsável pela nova Lei do Programa Auxílio Moradia - Lei 14214/2021 que amplia o prazo de permanência das famílias no programa, bem como altera o valor a ser recebido que passa a serde R$300,00 (indivíduo) a R$600,00 (família). Dessa forma, o benefício pode facilitar as famílias a identificar imóveis para alugar em melhores condições. O número de beneficiários passou de 76 famílias em janeiro/2021 para 188 famílias em novembro/2021.

Envio para o Legislativo de Projeto de Lei dos Benefícios Eventuais:

A SAS elaborou proposta para o executivo municipal com o objetivo de implantar os benefícios eventuais no município. São 4 benefícios a serem implantados: natalidade, funeral, vulnerabilidade e calamidade. A proposta deve seguir em votação na Câmara ainda no início de 2022.

Envio para o Legislativo de Projeto de Lei de Família Acolhedora e Família Extensa:

Outro Projeto de Lei de autoria da SAS diz respeito ao Serviço de Família Acolhedora (já existente no município, que necessita ser regulamentado) e do programa Família Extensa. Ambos são uma alternativa aos serviços de acolhimento institucional, já que apresentam características de trabalho mais humanizadas.

Programa Descubra:

Através do Termo de Cooperação Técnica entre a SAS e o Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais- Descubra, que articula uma cooperação interinstitucional entre 11 órgãos e instituições federais, estaduais e municipais, através de um comitê gestor que tem como finalidade a inserção de jovens advindos do acolhimento institucional e das medidas socioeducativas na condição de jovem

aprendiz. Na cidade participam do comitê o Ministério Público do Trabalho, a SAS, Justiça do Trabalho, Vara da Infância e Juventude, Ministério Público Estadual, Superintendência Regional do Trabalho, Centro socioeducativo de Juiz de Fora, SENAC e SENAI. Durante 0 ano de 2021, 26 jovens foram inseridos no programa.

Campanha de Combate ao Trabalho Infantil:

Com a campanha "Precisamos agir para acabar o trabalho infantil" no mês de dezembro de 2021, foi realizado uma abordagem educativa nas ruas do centro da idade, com panfletagem e evento.

Seminário Boas Práticas de 2021 dos CRAS:

Os CRAS ao longo de 2021 executaram vários projetos junto às famílias vulnerabilizadas em seus respectivos territórios. Ao final do ano foi realizado um seminário com a apresentação das 11 melhores práticas executadas nas unidades de CRAS. Os trabalhos apresentados tem o objetivo de multiplicar práticas exitosas entre as unidades, com troca de experiências e práticas que podem servir de apoio a outros territórios.

Controle Social:

Realização junto ao CMAS da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social de Juiz de Fora:

Foi realizada do dia 16 de agosto a 19 de agosto a 11ª Conferência Municipal de Assistência Social de Juiz de Fora, com o tema *"Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir a proteção social"*. A conferência contou com 170 participantes, 08 convidados e 30 observadores. Foi realizada no formato online, através das plataformas *Zoom Meeting* site de compartilhamento de vídeos do *Youtube* (abertura e plenária final) *e Google Meet (*no debate dos eixos).

Envolvimento dos representantes da SAS em conselhos, comitês e fóruns de debate sobre políticas intersetoriais e de direitos:

A SAS enquanto órgão gestor de política de assistência social no município é representada através de seus trabalhadores em todos os conselhos intersetoriais e de direito, garantindo o debate das políticas públicas que atravessam a assistência social, assuntos como LGBTQIA+, mulher, idoso, Pessoa com deficiência, criança e adolescente, população em situação de rua, população negra, habitação, trânsito, segurança alimentar, dependência química, saúde mental, dentre outros tantos temas importantes,contam sempre com um representante da SAS nos debates sobre formulação e implementação de políticas públicas.

Investimento do SUAS no ano de 2021

CUSTEIO DO SUAS EM JUIZ DE FORA NO ANO DE 2021	VALOR	%
RECURSO REPASSADO DO TESOURO MUNICIPAL	R$ 22.562.543,40	82,53%
RECURSO REPASSADO PELA UNIÃO E PELO ESTADO	R$ 4.776.465,60	17,47%
TOTAL DE RECURSO REPASSADO DAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO	R$ 27.339.009,00	100,00%

Juiz de Fora
Secretaria de Assistência Social

DADOS DO CADÚNICO NO ANO DE 2021:

Cadastro Único (CADÚNICO):	JAN/21	NOV/21
FAMÍLIAS EM EXTREMA POBREZA:	14.385	17.428
FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA:	4.356	4.742
FAMÍLIAS BAIXA RENDA:	12.946	14.377
TOTAL DE FAMÍLIAS:	31.687	36.547
PESSOAS CADASTRADAS:	118.107	131.640

Juiz de Fora
Secretaria de Assistência Social

MÉDIA DE ATENDIMENTOS MENSAIS DOS EQUIPAMENTOS ESTATAIS NO ANO 2021

CRAS - FAMÍLIAS ATENDIDAS	5784 POR MÊS
CREAS - INDIVÍDUOS E FAMILIAS ATENDIDAS + ATENDIMENTO PSICOSOCIAL:	1548 POR MÊS
CENTRO POP - PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDAS	313 POR MÊS

OUTROS SERVIÇOS E PROGRAMAS

SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS	3291 POR MÊS
ABORDAGEM SOCIAL	745 POR MÊS
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS	87 POR MÊS
ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	183 POR MÊS
PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA DE ATENÇÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	121 POR MÊS
ACOLHIMENTO DE CRIANÇA E ADOLESCENTE	81 POR MÊS
ACOLHIMENTO DE PESSOAS IDOSAS	81 POR MÊS
ACOLHIMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	297 POR MÊS

DESAFIOS PARA O ANO DE 2022:

Gestão do SUAS

- Ampliação da taxa de cobertura de condicionalidades dos serviços de saúde, junto às famílias que recebem recurso dos Programas de Transferência de Renda;
- Revisão da proposta existente de Educação Permanente do SUAS, consolidando algumas ações;
- Revisão do PMAS de 2019 para o quadriênio 2021-2025;
- Elaboração de fluxos e protocolos entre os serviços diretamente executados pela SAS e pela rede parceira;
- Reordenamento da rede socioassistencial para pessoa em situação de rua e construção de novas formas de acolhimento alternativos;
- Reordenamento dos serviços prestados pelas entidades que desenvolvem o programa psicossocial em parceria com a SAS
- Substituição da equipe técnica contratada por OSC's para equipe efetiva da SAS;

Vigilância

- Realização de Pesquisa de satisfação de usuários da Assistência Social;
- Revisão do processo de territorialização dos CRAS e CREAS a partir das áreas de vulnerabilidade, risco e violência;
- Aprimoramento da rede lógica e dos sistemas de informação, banco de dados e softwares que auxiliam na alimentação, análise dos dados e informações a serem produzidos pela SAS a fim de subsidiar a gestão da política de assistência social.

Proteção

- Implantação dos benefícios eventuais no Município;
- Elaboração e debate sobre programa de família extensa para PCD, idosos, crianças e adolescentes;
- Iniciação das atividades do Centro-Dia;
- Regulação do serviço de Família Acolhedora, possibilitando a ampliação do número de famílias acolhedoras e dos recursos financeiros;

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O caminho percorrido até aqui pela atual gestão foi de muito trabalho. E sabemos que temos muito mais a fazer, sobretudo pelo acirrado processo de empobrecimento das famílias nos últimos 3 anos. Todos os dados oficiais mostram o quanto a pobreza aumentou desde 2020, em contraponto, o investimento nas políticas sociais sofreu um retrocesso. O financiamento da assistência social recai majoritariamente sobre os municípios. O que significa dizer que com o aumento das vulnerabilidades sociais enfrentadas pelas famílias, as demandas são aumentadas e as ofertas, se não eliminadas,continuam do mesmo tamanho. As estratégias para atingir um número maior de pessoas necessitam andar a par e passo com investimentos nos serviços e a política de assistência social ainda sofre comum financiamento residual face às suas demandas por serviços, programas e benefícios.

Talvez o maior dos desafios da assistência social ainda seja o de delimitá-la como direito social. Não raro, na rotina da gestão e dos serviços, ela retoma o lugar de não política. Ainda ocupa o residual, aquilo que não cabe na saúde, na educação, na habitação, no trabalho, volta a assistência social como se ela fosse capaz de dar conta de políticas estruturantes, com envergaduras muito maiores do que ela é capaz de suportar. Por isso, mais do que nunca, necessitamos de firmeza para assegurar o que nos compete: acolhida, convivência e renda! É assim que necessitamos estruturar nossas ofertas e garantir serviços, programas e benefícios que tenham seguranças socioassistenciais com seus respectivos resultados, e que venha a intersetorialidade, como uma estratégia de estado para dar conta de um país tão desigual.